

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 13.12.2017

PAOD

Moção

Em defesa da Paz na Palestina

Na passada quarta-feira, dia 6 de Dezembro, o mundo foi surpreendido com o anúncio realizado por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos da América, da mudança da embaixada deste país, de Telavive para Jerusalém, reconhecendo esta cidade como capital de Israel.

O reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel anunciado pelo Presidente norte-americano, representa um apoio explícito por parte dos EUA à política sionista de Israel e uma agressão frontal ao martirizado povo palestino e provocação aos povos árabes, com perigosas e imprevisíveis consequências.

Esta é tão mais grave quando tomada num momento em que se tornam cada vez mais claros os planos para uma nova escalada militar na região, que encerra o perigo numa enorme confrontação, com consequências para além do Médio Oriente.

A decisão da Administração norte-americana – que viola abertamente o Direito Internacional e numerosas resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre o estatuto de Jerusalém, desde logo a Resolução 478 que explicitamente determina a saída das missões diplomáticas dessa cidade, bem como a Resolução 2334 de Dezembro de 2016 que, condenando o prosseguimento da expansão de colonatos israelitas em território palestino, reitera que o estatuto de Jerusalém apenas pode ser decidido pela via negociada – constitui um novo e sério obstáculo à necessária solução negociada da questão palestina e coloca em evidência o papel hipócrita dos EUA relativamente à justa resolução do conflito.

A decisão agora adoptada não pode ser desligada das medidas da Administração norte-americana para sabotar o acordo nuclear com o Irão; das agressões militares de Israel em território sírio; dos anúncios da constituição dum «NATO do Médio Oriente» dirigida contra o Irão e que envolve ditaduras do Golfo; dos conflitos fomentados pela Arábia Saudita, histórico aliado dos EUA, contra o Líbano e outros

países da região; do recrudescimento de ataques terroristas em países como o Egipto; das insistentes declarações de dirigentes de Israel ameaçando com conflitos militares directos com o Irão e o Líbano – um quadro de degradação generalizada da situação que é fomentado pelos sectores mais aventureiros e belicistas do imperialismo, confrontados com uma cada vez mais clara derrota dos seus planos de desestabilização e caos terrorista na Síria, graças à resistência do povo sírio e à ajuda que recebeu de outros países e forças, agora na mira desses mesmos sectores.

Reafirmando a sua solidariedade com o povo palestino e a sua legítima e heróica luta de sete décadas pelo direito à constituição dum Estado soberano e viável, nas fronteiras anteriores a 1967 e com capital em Jerusalém Leste, e pelo respeito do direito de regresso dos refugiados palestinos que a política de expansão e ocupação da Palestina por parte de Israel gerou, a **Câmara Municipal de Odivelas, reunida na sua 3ª reunião ordinária de 2018 delibera:**

- Apelar a todas as forças amantes da paz que manifestem a sua firme oposição, não apenas às medidas agora anunciadas pela Administração norte-americana, como aos planos e ameaças de escalada nas agressões militares, que já destruíram vários países do Médio Oriente e que representam uma muito real e grave ameaça à paz, na região e no mundo;
- No respeito pela Constituição da República Portuguesa e de decisões adoptadas pela Assembleia da República relativas ao reconhecimento do direito do povo palestino à edificação do Estado da Palestina, nas fronteiras anteriores a 1967 e com capital em Jerusalém Leste, condenar de forma inequívoca a decisão agora tomada pela Administração norte-americana.
- Recomendar que sejam encetadas ao nível da ONU medidas que condenem e demovam a Administração norte-americana de uma decisão que constitui uma provocação e um passo muito grave na escalada de tensão e conflito no Médio Oriente.

A ser aprovada, esta moção será enviada para:

- Embaixada da Palestina em Portugal
- Embaixada dos Estados Unidos em Portugal
- Embaixada de Israel em Portugal
- Ministério dos Negócios Estrangeiros

Odivelas, 13 de Dezembro de 2017

Os Vereadores da CDU

